

“O acesso (ao Porto de Santos) melhorará, também, em se reduzindo a demanda redutível, como, por exemplo, transferindo a movimentação de grãos para o fundo do estuário, particularmente da Ponta da Praia”

FREDERICO BUSSINGER, CONSULTOR PORTUÁRIO

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Inteligência em transporte rodoviário.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Expansão do Porto e acessos voltam ao debate

Segunda parte do Santos Export ocorrerá no próximo dia 26

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A infraestrutura do Porto de Santos, seus problemas e possíveis soluções serão debatidos por especialistas na segunda e última parte da 12ª edição do Santos Export – Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, que acontecerá no próximo dia 26, às 14 horas, no Salão Orquídea do Parque Balneário Hotel, no Gonzaga, em Santos.

Inicialmente programados para 13 de agosto passado (o segundo dia do seminário), esses debates foram suspensos por conta do acidente aéreo que matou o candidato à Presidência da República pelo PSB, Eduardo Campos, e mais seis pessoas de sua equipe, em Santos. O presidenciável era um dos palestrantes do evento, que teve a programação interrompida quando a notícia do desastre foi confirmada.

logísticas para o complexo, do agendamento da chegada de veículos de carga à implantação de pátios para caminhões e das Zonas de Apoio Logístico (ZALs).

Os impactos do novo marco regulatório do setor – a Lei nº 12.815, a nova Lei dos Portos – e a consequente centralização da gestão portuária também farão parte da rodada de discussões, assim como a implantação de terminais fluviais e offshore na região.

A relação entre os terminais públicos e privados e os planos de novos arrendamentos nos portos de Santos e do Pará (PA) também serão abordados na rodada de debates. A publicação dos editais para a concessão de 20 áreas no complexo santista aguarda apenas o julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o processo. No entanto, segundo o órgão, não há previsão para a liberação dos estudos.

Em visita a Santos, o presidente do TCU, Augusto Nardes, e o ministro Raimundo Carreiro (que analisa o processo) prometeram realizar uma audiência pública para debater os arrendamentos na Cidade. Segundo eles, ela acontecerá em Brasília e, entre outros pontos, analisará o projeto de implantação de um terminal de grãos nas proximidades da Ponta da Praia, empreendimento duramente criticado pela Prefeitura de Santos, que pretende recorrer à Justiça para impedi-lo.

DEBATEDORES

Participarão do painel o consultor portuário Frederico Bussinger, o professor do Instituto do Mar (Campus Baixada Santista) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Caio Fernando Fontana, o engenheiro civil e pesquisador do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Silvio dos Santos e, ainda, o diretor



de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Luis Cláudio Santana Montenegro.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Martin Aron, e o presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), João Maria Menano, também vão integrar a rodada de discussões. O editor de Porto & Mar de A Tribuna, Leopoldo Figueiredo, será o mediador.

Para o consultor Frederico Bussinger, o planejamento portuário é fundamental para o desenvolvimento do complexo santista. Segundo ele, é importante discutir o aumento da participação relativa dos modos ferroviários, hidroviários e dutoviário na matriz de transportes interior dos portos.

Bussinger ainda destaca analisar, “em termos de projeto, a implantação da ferradura ferroviária, na linha prevista no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (do Porto) de 1997 (com via dupla, bitola mista, controle único e centralizado, terminais multimodais e livre acesso), e a conexão hidroviária com os terminais no fundo do estuário. Isso, pelo lado da oferta. Mas o acesso melhorará, também, em se reduzindo a demanda redutível, como, por exemplo, transferindo a movimentação de grãos para o fundo do estuário, particularmente da Ponta da Praia”, afirmou.



CARLOS NOGUEIRA

Obras e instalações para facilitar a chegada das cargas ao Porto de Santos serão discutidas no fórum



O seminário é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos.

Nessa segunda parte, a programação do fórum terá início com o painel *Desafios e Soluções de Infraestrutura do Porto de Santos*. Nele, serão discutidos a necessidade de investimentos nos acessos aos cais santista, a fim de facilitar a chegada de cargas nas margens Direita (Santos) e Esquerda (Guarujá) do complexo, e possíveis soluções

Relação Porto-Cidade será discutida

Os impactos da atividade portuária na mobilidade urbana e as alternativas para o transporte hidroviário de passageiros também serão debatidos na segunda parte da 12ª edição do Santos Export – Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, a ser realizada no próximo dia 26. Esses temas serão analisados no segundo painel da tarde, que terá o título *Porto Cidade* e está marcado para as 16h45.

Entre os debatedores, estarão os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos), Maria Antonieta de Brito (Guarujá) e Márcia Rosa (Cubatão). O diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a administradora por-

Mão de obra

A qualificação da mão de obra local, a fim de trabalhar no Porto, também será analisada no segundo painel do Santos Export.

tuária), Angelino Caputo e Oliveira, e o diretor-presidente da TV Tribuna e da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, também participarão.

Os impactos ambientais da atividade do Porto e os projetos de revitalização de áreas portuárias, em parceria com as prefeituras da região, também se-

rão debatidos. As dificuldades na formação de mão de obra qualificada para as operações portuárias será outra questão discutida no Santos Export.

O evento também analisará as oportunidades de negócios que podem surgir com a implantação de terminais retroportuários (aqueles instalados fora da zona portuária).

Para o diretor da Una Eventos, Fabrício Guimarães Julião, o grande diferencial do evento são os debatedores. “Convidamos especialistas em vários setores da atividade portuária, justamente, para compartilhar informações e ampliar o debate para tornar o nosso porto cada vez mais competitivo e eficiente”.

A Deicmar faz um investimento sem tamanho em

SEGURANÇA

para proteger cargas de todos os tamanhos.

Cargas de Contêineres: Dry, Reefer, Flat ou Open Top. Não importa o tipo de contêiner onde sua carga está. O importante é que a Deicmar vai superar suas expectativas e oferecer um serviço personalizado na armazenagem, movimentação e transporte. Seja qual for o tamanho da carga, pode ter certeza de que o melhor destino é a Deicmar.

O melhor destino para sua carga.

DEICMAR
www.deicmar.com